



V Encontro Nacional sobre Conservação e Pesquisa de Mamíferos Aquáticos
V ENCOPEMAQ

01

**OCORRÊNCIA E COMPORTAMENTO DE BALEIAS FRANCAS (*Eubalaena australis*)
NA TEMPORADA REPRODUTIVA DE 2007, CABO DE SANTA MARTA, LAGUNA -
SC.**

Bueno, P.; Corrêa, A. A.; Groch, K. R.

Projeto Baleia Franca - IWC/Brasil; Av. Atlântica, s/no., Itapirubá Norte, Cx. Postal 201,
Imbituba- SC, Brasil. bueno.bio@pop.com.br; pesquisa@baleiafranca.org.br

As baleias francas austrais (*Eubalaena australis*) freqüentam a costa sul brasileira nos meses de julho a novembro para parir e amamentar seus filhotes, e acasalar. O Cabo de Santa Marta (28°60' S, 48°82' W) no Estado de Santa Catarina localiza-se na principal área de concentração da espécie, a qual está protegida pela Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca. O objetivo deste trabalho é analisar a ocorrência da espécie e os principais estados comportamentais dos grupos observados nas praias do Cabo na temporada reprodutiva de 2007. Os dados do presente estudo foram coletados sistematicamente a partir de três pontos fixos estrategicamente localizados na costa, de modo a permitir ampla visualização das enseadas Praia Grande, Prainha e Cardoso. Para a análise comportamental foram selecionadas observações diretas de adultos e pares de fêmea/filhote com duração mínima de 30 min.. Foram realizadas 460,76 horas de esforço amostral durante 91 dias, com avistagem de 0,37 baleias/hora. De 26 de julho a 24 de novembro foram avistados 116 grupos (incluindo possíveis contagens duplas) com um total de 173 indivíduos, sendo 44 fêmeas, 44 filhotes, 73 adultos, 2 subadultos, além de 10 indivíduos não identificados, totalizando 34,58 horas de observação direta. A freqüência total de avistagens variou ao longo da temporada, atingindo pico em Setembro (Set=0,41 avist/h; Ago=0,4 avist/h; Nov=0,08 avist/h; Out=0,07 avist/h; Jul=0,06 avist/h). O mês de maior ocorrência de pares de fêmea/filhote foi Agosto (Ago=0,13 FeFi/h; Set=0,11 FeFi/h; Nov=0,08 FeFi/h; Out=0,05 FeFi/h; Jul=0,03 FeFi/h). A maioria dos adultos foi registrada em Setembro (Set=0,32 Ad/h; Ago=0,26 Ad/h; Jul=0,03 Ad/h). A maioria dos indivíduos não identificados foi avistada em Agosto (Ago=0,05 NI/h; Set=0,02 NI/h), e os 2 subadultos em Outubro. Foram analisados os estados comportamentais de 16 grupos (Fefi=10; Ad=6), totalizando 28 indivíduos, sendo 12,85h de observação focal de pares de fêmea/filhote e 4,45h de adultos. Natação foi o estado comportamental predominante para as fêmeas (Natação:36,1%; Descanso:34,2%; Brincadeiras:16,7%; Mergulho/Não definido:13%), e os filhotes (Natação:31,6%; Descanso:27,1%; Mergulho/Não definido:22,6%; Brincadeiras:18,7%). Socialização foi o estado comportamental predominante para os adultos (Socialização:28,9%; Descanso:25%; Natação:23,1%; Mergulho/Não definido: 17,3%; Brincadeiras:5,7%). A maior ocorrência de avistagens observada em setembro está de acordo com estudos realizados anteriormente na área reprodutiva do Brasil. Contudo, a predominância tanto de pares de fêmea/filhote como de adultos nos meses de agosto e setembro com relação aos outros meses de estudo podem indicar um alto grau de sazonalidade na ocorrência da espécie no Cabo de Santa Marta assim como observado entre 2004 e 2006. A atividade de natação auxilia as fêmeas no controle do deslocamento dos grupos e desencoraja as freqüentes investidas de brincadeiras dos filhotes. A atividade de socialização dos adultos indica a ativa interação entre os indivíduos, o que é importante para o acasalamento no período reprodutivo. Este trabalho apresenta informações complementares sobre o uso de habitat das baleias francas, e visa contribuir para uma melhor compreensão acerca dos hábitos comportamentais desta população. A continuidade de pesquisas é imprescindível para fornecer subsídios à conservação da espécie.

Palavras chave: baleia franca; ocorrência; comportamento.